



CAPACITAÇÃO EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Sabrina de Alencar Ribeiro¹, Nyanne Vieira Lima², Emanuel Gomes de Lima³,
Cauã Bastos Feitosa⁴, Thayná Milena dos Santos⁵, Riani Joyce Neves Nóbrega⁶**

O Suporte Básico de Vida (SBV) consiste em um conjunto de técnicas e procedimentos simples e eficazes, destinados a manter a circulação e a respiração de uma vítima em situação de parada cardiorrespiratória (PCR), incluindo manobras de reanimação cardiopulmonar (RCP), o uso do desfibrilador externo automático (DEA) e o manejo de obstruções das vias aéreas por corpos estranhos (OVACE). Além disso, envolve a avaliação da vítima, o acionamento de ajuda especializada e a monitoração contínua. A capacitação em SBV é essencial, pois aprimora habilidades e garante intervenções de sobrevivência e melhora a qualidade do atendimento prestado. Objetivou-se relatar a experiência rápida e eficaz em emergências, contribuindo para aumentar as chances de vivenciada por acadêmicos de enfermagem durante uma capacitação em Suporte Básico de Vida (SBV), realizada em uma instituição de ensino superior localizada no interior do Ceará. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado com base nas vivências de acadêmicos de enfermagem ao ministrarem uma capacitação acerca do SBV durante as atividades da Liga Acadêmica de Atendimento Pré-Hospitalar (LAAPH), vinculado à Universidade Regional do Cariri. A capacitação foi realizada em novembro de 2023, tendo duração de aproximadamente duas horas e participação de aproximadamente 20 alunos da Faculdade São Francisco de uma turma do curso de Farmácia, localizado na cidade de Iguatu, Ceará. Houve uma exposição teórica por meio de slides, abordando os conceitos do SBV, sinais de PCR, etapas da RCP, sinais de OVACE e técnicas de desobstrução. Na etapa prática os participantes realizaram as manobras de RCP em manequins, além de técnicas de desobstrução das vias aéreas. Essa abordagem reforçou a assimilação dos conteúdos teóricos e permitiu o desenvolvimento de habilidades técnicas indispensáveis no manejo de emergências, em um ambiente seguro e controlado. A abordagem prática destacou-se como estratégia

¹ Estudante Voluntária, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, E-mail: sabrina.ribeiro@urca.br

² Estudante Voluntária, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, E-mail: nyanne.vieiralima@urca.br

³ Estudante Voluntário, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, E-mail: emanuel.lima@urca.br

⁴ Estudante Voluntário, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, E-mail: cauã.bastos@urca.br

⁵ Estudante Voluntária, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, E-mail: thayna.milena@urca.br

⁶ Coordenadora do projeto, Universidade Regional do Cariri, Departamento, Enfermagem, E-mail: riani.nobrega@urca.br



eficaz, fortalecendo a confiança e a precisão nas manobras. A iniciativa reforça o papel das ligas acadêmicas na educação em saúde e a importância de atividades práticas para desenvolver competências em situações de emergência. Por fim, a capacitação em SBV pela LAAPH reforçou a integração entre teoria e prática, aprimorando habilidades para emergências. A iniciativa fortaleceu a formação técnica e destacou o papel das ligas acadêmicas na educação em saúde, preparando profissionais mais confiantes e qualificados.

Palavras-chave: Suporte Básico de Vida. Educação em Saúde. Primeiros Socorros.